

# REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N.º DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro--Domingo, 12 de Agosto de 1894

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n.º 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N.º 92

## EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Não se é atendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fóra d'ella, ainda mesmo por intermédio dos agentes da fórmula, desde que não seja acompanhado de respectiva importância.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com exceção apenas das das repartições, companhias e casas comerciais, que tenham sido contas com a *República*.

Fóra d'isto não se fará exceção alguma, seja com quem for.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fóra d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aquí. Do contrário não terão inserção.

## PARTIDO REPUBLICANO

CHAPA DO PARTIDO

ELEIÇÃO DE 8 DE SETEMBRO  
Para Governador

Dr. Hercílio Pedro da Luz  
Para Vice-Governador

Dr. Polydoro Olavo de Santiago

ELEIÇÃO DE 9 DE SETEMBRO

Para Senador

Coronel Gustavo Richard  
Para Deputados

Dr. Lauro Severino Muller

Major Francisco Tolentino Vieira de Souza

Dr. Victorino de Paula Ramos

Para disputar a minoria

Coronel Emílio Blum.

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 11

Foi assignada a promoção da armada.

Estão promovidos:

a contra-almirantes, os capitães de mar e guerra João Justino de Proença e José Pinto de Luz;

a capitão de fragata, o capitão-tenente Justino José de Macedo Coimbra;

a capitão-tenente, o 1º tenente Júlio Alves de Brito;

a 1º tenente, o 2º tenente Augusto Schieffler Thees.

(Correspondente)

## Verdades ao alcance geral

Augmenta todos os dias a galeria dos revolucionários derrotados.

Chefes não existem mais à frente de colunuras compactas: existem, sim, chefes subalternos à frente de grupos mais ou menos numerosos, porém já bastante desanimados, vivendo a expensas do saque.

onde estão, da armada revoltosa, Saldanha da Gama, Lara, Custodio de Melo, Perry, Alexandrino, Lorena e outros?

Eles andam refugiados pelo Rio da Prata, trocando as pernas, escrevendo manifestos nas horas da ociosidade, reclamando ao público platino.

Outros estão presos, recolhidos às fortalezas do governo, esperando o processo militar, cujo julgamento verá ser inflexível e exemplar.

A esquadra de Custodio, há muito tempo foi entregue na República Argentina ao comandante da frota constitucional e em seguida restituída a

sua antiga e nobre missão de mantedora da honra nacional nas águas do paiz e fóra d'elle.

O mesmo sucedeu aos navios do aluico Saldanha, que disparou para os portões das corvetas portuguesas recobrindo escandaloso abrigo.

Pelo lado do mar—tudo quieto, tudo em ordem, tudo obediente o firme ao marechal Floriano, supremo representante da República. A revolução marítima transpõe os domínios da história.

Em terra, o que vemos?

Ha hem pouco tempo o cavalo de Guernicardo Sarava dizem que ameaçava pízar os cafeeiros de S. Paulo e levar o caudaz ginetes até as portas do Itamaraty.

Tres Estados haviam caído sob a pressão medonha do banditismo e, como cogumelos os governichos surgiaram no Desterro, no Paraná, atraindo profundamente o crédito e o progresso de florescentes regiões.

Ora, também esse domínio efêmero, violento, artificial dos revoltosos na região do sul está inteiramente extinto.

Veiu o reverso da medalha.

Paraná voltou ao regimen da legalidade. Gomesberg, a esquadra de Custodio, Juca Tigre e outros caudilhos da malícia para o interior e para o estrangeiro. O coronel Moreira Ceser assumiu o governo em nome do partido republicano, restabeleceu a ordem e as autoridades legítimas e tudo vai marchando relativamente bem, ocupando-se os bons patriotas em reparar os enormes estragos causados pela revolução orgiática.

Pelo Rio Grande do Sul o espetáculo das misérias *federalistas* é medonho!

Joca Tavares sumiu-se igualmente o império da lei.

Sucambiu o governicito federal, ali existente, fugiram os arranjadores da malícia para o interior e para o estrangeiro. O coronel Moreira Ceser assumiu o governo em nome do partido republicano, restabeleceu a ordem e as autoridades legítimas e tudo vai marchando relativamente bem, ocupando-se os bons patriotas em reparar os enormes estragos causados pela revolução orgiática.

Pelo Rio Grande do Sul o espetáculo das misérias *federalistas* é medonho!

Joca Tavares sumiu-se.

Deram-n'po morto. Si não está parece, porque nunca mais levantou columna para guerra ao governo. Está a pé de recursos para a campanha e vive obscuro; desprezado, remexendo-se n'uma área limitada, de estancia em estancia, com um pique-atraz do carro.

Salgado... está no estrangeiro.

Foi batido no Rio Grande pelo incômodo general Bacellar e representou o mais ridículo dos papoéis militares.

Já antes disso perdeu o prestígio entre os proprios revoltosos e era tido como inepto e vagaroso e tanto assim que cedeu o sceptro da guerra ao oriental Sarava, acclamado o salvador da maschorra sebastianista.

Este ultimo, sim, chegou a impressionar muita gente séria, a ganhar fama entre as populações por suas rápidas correrias. Os *federalistas* putaram-n' o n'um altar. Era um deus-invelniveral, intangivel, sobre-humano.

Mas afinal foi pegado e destroçado pelo velho cabo de guerra Rodrigues Lima.

Com elle morreu a melhor, a mais vívida esperança da revolta gasparista.

Vencido o aventureiro castelhano (e também Prestes Guimarães), quem resta em campo à frente de columnas dos generais rebeldes?..

Catada, Dinart Dornelles, Pina e outros comandaram grupos de saque, não têm o que se chama tropa regular, nem podem sustentar uma luta com as forças do governo, absolutamente superiores em tudo.

Prolongar a guerra—é o que podem fazer por algum tempo, mas esse mesmo recurso desaparecerá quan-

do a República apertar-lhe o cerco e já não houverem tantas casas de negócios na campanha para alimentar o saque.

O certo é porém, que a revolução abortou, galvanizou-se quantas vezes, queirer—será sempre um corpo morto.

Agora, uma reacção é impossível, porque o governo venceu os principais obstáculos e não esbarra pondo diante dos incidentes mesmo que as sumam de vez um carácter grave.

Os hontens impares estudem bem o assunto e digam-n' si a palavra da *Federação* é mentirosa, quando afirmam que o sr. Silveira Martins perdeu o seu jogo restaurador..

Não ha duas opiniões sobre isto. E só não enganem os cegos incorrigíveis do *federalismo*.

PEDRO NOAIXA

## ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

E de passar o serviço da iluminação d'esta capital!

O conselho municipal paga 4\$000 e tanto por combustor, para a cidade viver as escuras!

Ha uma clausula pela qual o contractante é obrigado a pagar uma multa por lampião que não esteja aceso, e, apesar de serem encontradas dezenas d'elles n'essas condições, econsumando kerosene, não consta que os srs. fiscais tenham levado a secretaria uma só reclamação!

A ultima clausula d'esse contrato é pyramidal! Vaiam: a camara, que precisa acentuar que vaid contratar, tempo como é, foi feito pelos administradores do dinheiro do município, a camara, si rescindir o contrato, indemnizará o contractante em 2:000\$000.

Da forma que, além de pagar luz para não viver ás claras, indemniza o contractante por não cumprir com as clausulas a que é obrigado.

Esses contratos feitos pelos *federalistas* parecem-se bem todos uns com os outros...

Esse faz lembrar o celebre da passagem do Estreito, pelo qual o pretendendo contractante mettia-se nos cobres antes de qualquer serviço.

Houve hontem sessão do Conselho Municipal. Presidiu-a o cidadão Afonso Cavalcanti Livramento. Este presente o tenente-coronel Henrique de Abreu, superintendente municipal. Discutiram-se varios assuntos de interesse para o município.

## CLUB 12 DE AGOSTO

Completa hoje 23 annos o club Doze de Agosto, que durante esse tempo tem dado aos seus socios noites de agradáveis divertimentos, resistindo à oposição que entre nós se encontra ás organizações de clubs e outras sociedades.

Como club dançante que é, o Doze de Agosto porta-sa na altura de sua missão, não tendo nunca se afastado de seu principal objectivo.

Ultimamente creou uma biblioteca para os seus socios, melhorando assim a sociedade que, além de divertir-se, estuda.

Ao club Doze de Agosto felicitamos pelo aniversario de sua fundação.

Foi removida a professora publica efectiva d. Maria Luiza Buchele Müller, da escola mixta da freguezia do Gaspar para a do sexo feminino da villa Brusque.

## Cambio de hontem

Sobre Londres. . . . . 97/32

SARDAS Thymolina Rauliveira

## O LEITE

E da peior qualidade e leite que é vendido n'esta capital.

Genero de primeira necessidade, principalmente para as crianças, é hem de ver que elle precisa ser convenientemente examinado.

Infelizmente, é o que se não tem feito ate agora regularmente.

De quando em vez, tem-se pretenido pôr peias à ganância dos vendilhões sem conscientia que, com os olhos fitos no lucro sordido, tanto têm contribuído para a mortalidade dos pequenos seres, victimados quasi todos por enfermidades do apparelho gastro-intestinal.

A repartição municipal dissolvida de tudo, tratou de votar um orçamento no qual existia uma verba, em hora annullada, pela qual eram pagos sucessos medicos a doentes do parto! Tratou de quanto podia reduzir a expressão mais simples o dinheirinho do contribuinte; mas não se importou do que mais de perto interessava á população do município.

O sr. superintendente, porém, que roza por outra cartilha, já está provendo a respeito: de acordo com a zelosa prefeitura de polícia, vai em breve tomar medida que, de vez, acabe com esse attentado á saúde do povo.

Quem surta o melhor efeito a persistência a adoptar-se, desejamos profundamente. O que não pode contudo é que o povo continue a sofrer esse mal, que, sobretudo por excesso desse leite, vai levar a morte.

Os srs. superintendente e prefeito de polícia terão assim prestado relevante serviço ao município.

## Theatro Alvaro de Carvalho

O cidadão coronel governador do Estado, officiou ao tesouro, declarando que, tendo-lhe sido entregues a fiscalização á execução das obras desse teatro, compete-lhe, por isso, conhecer si ha ou não inconveniente em ceder o palco ao *Grupo Dramatico* para os ensaios do drama que pretende levar á cena brevemente.

No mesmo officio o coronel governador declara querer visitar o teatro, logo que as obras se achem concluidas.

Foi nomeado o barcharel Herculano Antunes Targin Galindo para o lugar de juiz de direito da comarca de Joinville.

## GENERAL JOSÉ JARDIM

Faz annos amanhã nosso prestigioso amigo e co-religionário, coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, digno superintendente municipal da Laguna.

## THESSOURO DO ESTADO

DIRECTORIA DAS RENDAS

Rendimento do dia 4 a 10 de Agosto  
Renda geral . . . . . 3:679:280  
Renda especial . . . . . 308:542  
Renda municipal . . . . . 625:250

Dia 11 . . . . . 4:605:072

Dia 12 . . . . . 50:558

Dia 13 . . . . . 4:655:630

Dia 14 . . . . . 63:187:999

Dia 15 . . . . . 5:060:581

Dia 16 . . . . . 625:250

Dia 17 . . . . . 4:605:072

Dia 18 . . . . . 50:558

Dia 19 . . . . . 4:655:630

Dia 20 . . . . . 63:187:999

Dia 21 . . . . . 5:060:581

Dia 22 . . . . . 625:250

Dia 23 . . . . . 4:605:072

Dia 24 . . . . . 50:558

Dia 25 . . . . . 4:655:630

Dia 26 . . . . . 63:187:999

Dia 27 . . . . . 5:060:581

Dia 28 . . . . . 625:250

Dia 29 . . . . . 4:605:072

Dia 30 . . . . . 50:558

Dia 31 . . . . . 4:655:630

Dia 1 . . . . . 63:187:999

Dia 2 . . . . . 5:060:581

Dia 3 . . . . . 625:250

Dia 4 . . . . . 4:605:072

Dia 5 . . . . . 50:558

Dia 6 . . . . . 4:655:630

Dia 7 . . . . . 63:187:999

Dia 8 . . . . . 5:060:581

Dia 9 . . . . . 625:250

Dia 10 . . . . . 4:605:072

Dia 11 . . . . . 50:558

Dia 12 . . . . . 4:655:630

Dia 13 . . . . . 63:187:999

Dia 14 . . . . . 5:060:581

Dia 15 . . . . . 625:250

Dia 16 . . . . . 4:605:072

Dia 17 . . . . . 50:558

Dia 18 . . . . . 4:655:630

Dia 19 . . . . . 63:187:999

Dia 20 . . . . . 5:060:581

Dia 21 . . . . . 625:250

Dia 22 . . . . . 4:605:072

Dia 23 . . . . . 50:558

Dia 24 . . . . . 4:655:630

Dia 25 . . . . . 63:187:999

Dia 26 . . . . . 5:060:581

Dia 27 . . . . . 625:250

Dia 28 . . . . . 4:605:072

Dia 29 . . . . . 50:558

Dia 30 . . . . . 4:655:630

Dia 1 . . . . . 63:187:999

Dia 2 . . . . . 5:060:581

Dia 3 . . . . . 625:250

Dia 4 . . . . . 4:605:072

Dia 5 . . . . . 50:558

Dia 6 . . . . . 4:655:630

Dia 7 . . . . . 63:187:999

Dia 8 . . . . . 5:060:581

Dia 9 . . . . . 625:250

Dia 10 . . . . . 4:605:072

Dia 11 . . . . . 50:558

Dia 12 . . . . . 4:655:630

Dia 13 . . . . . 63:187:999

Dia 14 . . . . . 5:060:581

Dia 15 . . . . . 625:250

Dia 16 . . . . . 4:605:072

Dia 17 . . . . . 50:558

Dia 18 . . . . . 4:655:630

Dia 19 . . . . . 63:187:999

Dia 20 . . . . . 5:060:581

Dia 21 . . . . . 625:250

Dia 22 . . . . . 4:605:072

Dia 23 . . . . . 50:558

Dia 24 . . . . . 4:655:630

Dia 25 . . . . . 63:187:999

Dia 26 . . . . . 5:060:581

Dia 27 . . . . . 625:250

Dia 28 . . . . . 4:605:072

Dia 29 . . . . . 50:558

Dia 30 . . . . . 4:655:630

Dia 1 . . . . . 63:187:999

Dia 2 . . . . . 5:060:581

Dia 3 . . . . . 625:250

Dia 4 . . . . . 4:605:072

Dia 5 . . . . . 50:558

Dia 6 . . . . . 4:655:630

Dia 7 . . . . . 63:187:999

Dia 8 . . . . . 5:060:581

Dia 9 . . . . . 625:250

Dia 10 . . . . . 4:605:072

Dia 11 . . . . . 50:558

Dia 12 . . . . . 4:655:630

4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> brigadas

Desde alguns dias que Porto-Alegre tem a subida hora de bopéder em seu seno uma bizarra e gallarda columna de exilados, em cuja corações o valor cívico e a abnegação pela Patria estuam na mais alta e editante intensidade; patrícios intemperados transformados em soldados valerosos e até guerrares experimentados pela necessidade inadiável de defender a Republica dos golpes traiçoeiros atirados d'alem fronteira, pelo espírito obliterado e satânico do maior sclerador político, que a chronicaria do nosso tempo registra e apostropha.

Consignar, pôr em alto relevo tudo quanto, em quasi todos annos de campanha incessante, fizeram por paragens inhóspitas e temporadas inclementes a 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> brigadas da invencível Divisão do Norte, — é tarefa por demais pesada para que tememos nos desempenhá-la em meia duzia de períodos desalinhados ou sem as vibrações das cores vivas e alacres, que nas imagens das acções epicas cantam como os clarins da cavalaria rio-grandense nas suas destruidoras cargas de romane tradicional.

O nosso objectivo não vai além da prestação de uma homenagem sim-plesmente sincera aos expedicionários gloriosos que accidentalmente ali se acham, de volta da guerra para seguirem para a guerra.

Relembremos, em rapido e des-colorido retrospecto, os recentes feitos d'armas da heroica e operosa legião.

Chegando a Passo Fundo de mem-ravel expedição em que perseguiu te-naz e gloriosamente as hordas sinistras do Gomercindo Saravia e Oliveira Salgado até Itajahy, d'onde os des-abouj com a sua intrépida特征istica e onde o inimigo em fuga e apavorado procurou no oceano o asyllo que se lhe extinguiu na terra que talaram, a Divisão do Norte seguia para o Paraná indo até Palmas.

D'ahi retrocedeu o grosso da Divisão para o Passo Fundo, deixando no Paraná as duas brigadas em perse-guição de Gomercindo.

E foi esta segunda expedição que as duas brigadas, no dia 24 de maio ultimo, atacaram denodadamente a retaguarda da horda de Gomercindo, que erafeita pela brigada do coronel Bragado, em pleno sertão virgem, sobre as ribanceiras do rio Pelotas, firme combate rápido e heroico, corre-pa a corpo, dando-se a luta á espi-a, rafe e couça d'armas.

Vencido estrondosamente, quasi aniquilado, o inimigo deixou no campo de batalla todo o material da artilharia de Gomercindo, 3 Krupps, 2 metralhadoras, armões pejados de munição, etc., e grande numero de armas portateis.

Todos esses importantes trophéus da opulenta victoria das armas republicanas chegaram aquella capital, levados pelos vencedores nunca vencidos.

Grande numero de prisioneiros en-tão feitos pela columna triunfante ali chegaram também com ella.

Entre elles ciaremos os seguintes: Coronel Ignacio Costa, chefe federalista da comarca de Lages e que era importante auxiliar de Gomercindo, acompanhando-o como vaqueano pelo nosso Estado e Parana;

Capitão Widikin, telegraphista de Gomercindo;

Alguns oficiais subalternos e mais de 50 praças, algumas destas perten-centes ás forças legaes que foram aprisionadas por occasião da capitu-lação de Tijucas e Lapa.

Batida estrondosamente em sua retaguarda, o grosso da horda foi esbarrojado a 27 de Junho em Passo-Fundo, onde, em prolongada e mortifera batalla, a outra parte da columna da Divisão do Norte, sob o comando do venerando e glorioso general Lima, esmagou decisivamente os dons caudilhos reunidos—Gomercindo Saravia e Prestes Guimaraes.

Completava-se, consummava-se, em fim, a suprema aspiração patrioti-ca da lendária divisão, que, victoriosa em Irandubá com as demais forças da Republica, longe de procura-re repouso nos louros do triunfo invidável, encetou a fatigante e penosa jornada, cujo termo definitivo ainda resôa nas quebradas da Serra

com a detonação do canhão de mi-sericórdia disparado sobre a horda exacerbada e malneta, que tanto infelicou e desolou extensas regiões do sul do nosso paiz.

O distinto coronel Manoel do Nas-cimento Vargas comanda interinamente a 4<sup>a</sup> brigada, a intemerata e notável vanguarda da Divisão do Norte do comando efectivo do bravo coronel Salvador Pinheiro Machado.

E commandante interino da 6<sup>a</sup> o brioso tenente-coronel Irineu Alfonso de Queiroz.

Até o Rio do Peixe o commando em chefe da expedição esteve a cargo do ilustrado coronel Bommann, a quem substituiu nesse posto o citado coronel Vargas.

A essa infatigável e valerosa força expedicionaria não tem faltado a asse-gurança, inóspitas e temporadas inclem-tes a 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> brigadas da invencível Di-visão do Norte, — é tarefa por demais pesada para que tememos nos desempenhá-la em meia duzia de períodos desalinhados ou sem as vibrações das cores vivas e alacres, que nas imagens das acções epicas cantam como os clarins da cavalaria rio-grandense nas suas destruidoras cargas de romane tradicional.

O nosso objectivo não vai além da prestação de uma homenagem sim-plesmente sincera aos expedicionários gloriosos que accidentalmente ali se acham, de volta da guerra para seguirem para a guerra.

Relembremos, em rapido e des-colorido retrospecto, os recentes feitos d'armas da heroica e operosa legião.

## Phonographando

V

**Eu não fui praça de batalhão patriótico d'elles.** Si fosse, está claro que andaria recheicida: não de balas Mauser. Mannlicher e Chassepot que patricticamente varreram do solo da Republica os eses entulhos, prestando assim relevante serviço á hygiene social, — mas de objectos que perten-cem a republicanos, cujas casas, va-rejadas da sala á cozinha, estão em muitos lugares atestando a grandiosa alma dos auxiliares dos *soldadores da Patria*.

Em Blumenau, por exemplo. Atíllaram de retratos de chefes re-publicanos airo das postarias das Combilhas, que traçaramente passaram do quartel para o palacio do governo, aproveitando-se da ausencia do coronel Serra Martins, n'aquelle occasião em Cannavieiras.

E então, um d'esses objectos ca-hic-me-bis agora ás mãos, mesmo nô pintar da faneca.

**Imaginei que eu queria retribuir com elle a tua gentileza maragata.** Quem dispuzer de um d'esses objectos, appareça, que sera retribuido. Quando cada mais baixa, haverá uma saudade amoravel, igual àquella que foi feita ao mais limpo dos lom-bos-suços, ao trazer para aqui, em brulho no seu ponche branco, a cornucopia das felicidades...

MATTE CHE

**Cachimbos, bolsas, carteiras e piteiras, vendê-se na**

## CHARUTARIA LINHARES

## O DESCRENTE

XLIII

(A') EMILIO BLUM

Não é vida a que em vivo... é vida a que em morte... é vida a que em ferimento, dor, sorriso, auro, sol, céu puro, e julgo o sofrimento amargo, frio duro, de dor dillerante o grito doloroso...

Não é vida a que em vivo... Os jubilos que agitam os corações, o sangue — em ondas de alegria, a morte da descrença aetro a dor ótimo, a criz d'esta agoniza!

FULVIO CORIOLANI

**CONSTIPAÇÕES** *Paiol Catarinense*

## DE VEZ EM QUANDO

**Reporter,** o salitante e alegre diretor da *Chronicaria Estrangeira*, em não menos alegre narração, dese-ven hontem as peripécias da união conjugal no Coreia.

O ilustre collega acha a interessante, quando sabe perfeitamente que i uns anelos é mais espirituoso, Em absoluto, a lei de justiça que regula o amor justifica a necessidade, a inclinação mesmo que todo o ser tem para este sentimento; nada ha-porém tão exotico, tão digno de critica, tão precipitadamente mal arran-jado como o casamento a Fiusiana.

Anna-se, obedecendo a uma lei natural, uma afinidade electiva, sem haver necessidade de lhes justas que venham teller os progressos do sentimento amorvel.

Não prigo o amor livre, não quer-las tangas por elle, em compensação detecto o casamento, como absurdo.

O *Reporter* comprehende perfeita mente a inopportunitade da medida tendendo a pôr um véu, que outra coisa não é a união conjugal, sobre as mon-tranxides que ficam a des-coberto no amor livre.

Ele está plenamente convencido que a sociedade aponta como immor-alidade aquillo que elle com o casamento justifica, embora haja n'elle mais corrupção do que antes.

Synthesimos: dois entes amam-ve em extremo, adoram-se; morre um pelo outro.

O casamento entre elles ja está combinado, e fogo-samente já tudo preparado.

Dirigem-se á igreja. Um padre já os espera:

**A sra. fulana deseja receber o sr. Fulano dos Anzões Carapuça para marido?**

— Sim —, responde a moça, naquela dos casos a isso obrigada.

— E o sr. deseja receber a sra. Bel-trama Carapuça dos Anzões para es-posa?

E o marmanjo responde com voz grossa, pôr alegria.

Depois segue-se a scena das abra-ços, scena pathetica que merece um capitulo especial.

Dirigen-se á casa; à noite a noiva distribue entre os convivas, o celebre buque de flores da faranheira allu-não grotesca, que também merece um capitulo especial.

As horas correm...

Os convidados começam a retirada.

Ficam sómente os noivos que se guiam para a alcova nupcial.

Victor Hugo, si não me falha a memória, já disse que no fundo de uma alcova de nupcias está um anjo, em pé, com o dedo sobre os labios, im-pondo silencio.

É falso, Victor Hugo mentiu, pois não ha nada menos verdadeiro.

Si alguma davida existir a esse respeito, o immortal autor do *Germinal* Emilio Zola explicita-a-hia.

Ele está, como eu, convencido que tal anjo não existe, e que só foi criado na imaginação geniosa de Hugo, para preencher uma lacuna que existe na escola literaria que adap-to.

E' outra scena que merece capitulo especial.

**Reporter,** repara que Jehovah so-mente disse: — Crescei e multiplicai-vos.

LEON RÉNAN

## DIARIO

DE

## um revoltoso

(Continuação)

Fevereiro de 1894

6.<sup>a</sup> FEIRA — 2. — Recebi hoje os se-guintes telegrammas: às 14 h. e 22 m. da manhã: «Commandante de Santa Cruz. — Soldado Firmino José Rodrigues, não se apresentou este comando. — Commandante guarnição.»

Um outro do alferes Olympio sobre-gerenos, às 12 4/2. Do Ministro da Guerra: às 3 h. da tarde: «Commandante fortaleza. — Intimai homens lanchões carvão a esperarem ali chega-ram Republica. Quantos marinheiros tenses presentemente? » — Mourão.

A qual respondi: «Ministro da Guer-

ra. — Conforme vossa ordem intimai homens lanchões, disseram-me que iam cidade por não terem o que co-mer. Tenho presentemente um guardaio, um cabo e dez marinheiros. —

**Commandante fortaleza.** — Passei ao Commandante da guarnição o segui-to: «Commandante guarnição. — Posso ir cidade segunda-feira com tenente Marques Leite, fui receber venci-meneto remeiros e soldados. — Com-mandante fortaleza.»

SABADO — 3. — Recebi hoje a res-posta do telegramma por mim hon-tei passado ao Commandante da guarnição: «Commandante fortaleza. — Pode vir cidade, sômente um offi-cial ficando outro tomado conta des-tacamento. — Capitão, major. — Recebi os seguintes: às 10 h. e 15 m. da manhã: «Commandante fortaleza. — Segue reclamador a voz ser apre-sentado guardaio Manoel José Silveira que assentou-se d'essa fortaleza de vendo prego por 8 dias findos li-berá fazendo parte destacamento. Mandai relatório cab Idalino Fran-cisco Ruiz, que voltaria segunda feira, vêm a serviço. — Capitão, major. — Amanhã 11 h. e 35 m.: «Commandante fortaleza. — Marinheiro Freitas ultima mente passado vapor *Hipemarim* parece que recebeu fardamento aqui e quando apresentado aí recebeu no-vaamente. Convém verificar e no caso ser verdade entregar o fardamento ao marinheiro que deixou de receber. Precisam de alguma causa? » — Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. Ao qual respondi: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma meu. Já havia recebido cidade fiz en-tregar o que tinha a outro. Cabo João 4.<sup>a</sup> existe Maximiano não. — Com-mandante fortaleza. — A 14 h. e 20 m: «Commandante fortaleza. — Informei-se para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — As 12 h. e 33 m: «Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço, com empato de nada precisamos. Sanda-gões. — Com-mandante fortaleza. — Favor in-formar se marinheiro Freitas segue para ahí depois da ultima visita do ministro à fortaleza, Sanda-gões. — 1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Respondeu ao modo seguinte: «1.<sup>a</sup> tenente Souza e Mello. — Marinheiro Freitas veio antes visita ministro, quanto farda-mento houve engano telegramma estou todos pagos de acordo mapa de 26. Agradeço

**MARAGATISMO**

Não é coisa nova o que vamos apresentar aos leitores e sim uma poesia alfararia, escrita a propósito do 23 de Novembro.

Vejam só:  
«Foi para o Hospício fazer ninho  
E entre os malucos se ocultar.  
Onde é que o bravo Custodinho  
Logar melhor podia achar?  
Quando rebentou o levante,  
Com voz de Jupiter Tonante,  
A 23, pela manhã,  
Chamou no Hospício:—Aqui...daban!

Logo a reboque vem,  
Vem batalhar também,  
Mas o navio o capitão  
Mette encalhado na Armada...  
Puxa de cá, de lá  
Pregó o navio está,  
Graças a I'umaral  
De uma bravura sem igual.

E o Aquidabum,  
Logo pôr manha,  
Dispara um tiro... pau  
Quattro bello!  
Vence afinal  
A revolta legal...  
Vive l'brav' amiral  
Custodio Melo!...

Lucrou com isso a lavadeira  
Pela cerônia que lavou...  
Batalhar não é brincadeira  
Como o Custodio batalhou.  
A Candalaria foi ferida,  
Porém o herói saiu com vida  
E diz-lhe o irmão, a soltar:  
—Ai manot vamos alzancar!  
—E o Custodinho vem,  
Vem alzancar também,  
Muda as curoulas com allan,  
Abençoado o Aquidabum!  
E viva o 23.  
Que o Custodinho fez  
E viva o seu irmão  
Chronista da Revolução!

E viva o herói,  
Que as igrejas destroem,  
E sae sem um dodô,  
Valente e bello!...  
Herói ideal  
Quem o Bonjanger naval...  
Vive l'brav' amiral!  
Custodio Melo!...

Mostra Custodio bem merece apoteose como esta  
O que não consegui entender foi o  
«Lucrou com isso a lavadeira  
pela cerônia que lavou...  
Enfim... são coisas da vida.

R. HALL.

**GOVERNO DO ESTADO**

**ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORONEL ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO**

**Expediente**

Dia 9 de Agosto

**Resolução n. 1255.**—O Governador do Estado, considerando que o contratador da construção da estrada da rodagem de S. José à Lages, cidadão Francisco Kirchner, não conclusa as respectivas obras, e, em vez de prosseguir nos trabalhos da mesma estrada, nos termos do contrato, tratou de suspender a sua execução, não vacilando para isso em entrar em acordo com o governo revolucionário, annullando assim as clausulas de um contrato celebrado anterior ao período revolucionário no Estado, resolve, portanto, declarar rescindido o referido contrato.—Remetendo-se cópia desta resolução ao Tesouro e comunicou-se ao contratador.

**Resolução n. 1256.**—O Governador do Estado resolve nomer os cidadãos Francisco Antônio Senkhal, Horacio de Almeida Coelho, Vicente Silveira de Souza, Niclau José Rosar, José Joaquim Garcia, José Francisco Garcia, João Baptista Pierre, Eduard Germano Schulz e Jacob Knabben para membros do Conselho Municipal da Palhoça e para o cargo de Superintendente o cidadão Bernardino Manoel Machado.—Oficiou-se aos nomendos.

Ao Tesouro.—Comunicando que o ex-administrador da mezada de rendas da cidade de S. Francisco, Alexandre Ernesto de Oliveira, deve ser intimado logo que apareça, alim de entregar para os cofres desse tesouro com a quantia de 1668664 do pagamentos indevidamente feitos, sob pena de ser responsabilizado.

A Alfandega.—Mandando pagar a José de Souza Dutra, a quantia de 260\$ proveniente de baldeação feita de bordo do paquete Victoria para terra de todo material, bagagem e cavalhada do regimento de cavalaria de Ilha.

*Pela Secretaria*

AO Thesouro.—Remetendo os títulos de terras de Hermann Gegor, Guilherme Pinke, David Hartung, Francisco Buskinski.

Dia 10

**Resolução n. 1257.**—O Governador do Estado resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de promotor público da comarca de S. Bento, o cidadão Claudio Francisco de Campos.—Comunicou-se ao Thesouro, Tribunal de Justiça e juiz de direito de S. Bento.

**Resolução n. 1258.**—O Governador do Estado resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de comissariado de polícia de Biguassú, o cidadão João José Rosa.—Oficiou-se o chefe da polícia.

AO Thesouro.—Declarando que juntando pedido ao Ministério da Fazenda a necessária ordem no sentido de ser entregue pelos cofres da Alfandega aos desse Thesouro, a quantia de 54:000\$000 da loteria do Estado, deveis, por isso, mandar receber na referida Alfandega, a mencionada quantia.

AO mesmo.—Declarando que, tendo sido entregue à nossa fiscalização a execução das obras do Teatro-Alvaro de Carvalho—compete-vos, por isso, conhecer si há ou não inconveniente em ceder o palco do mesmo teatro para os ensaios do drama que se pretende levar brevemente à cena, resolvendo a questão conforme o que deliberardes.

Logo que as obras estejam concluídas dareis mesmocia, pois desejo visitar aquele estabelecimento.

—

**Requerimentos despachados**

Dia 9 de Agosto  
Francisco Kirchner. (2) — Recin-  
da-se o contrato.

—

**SENTENÇA**  
proferida nos autos de medição de terras de José Rauen, José Gottlen, Mathias Gottlen, Mathias Adão Gottlen, José Gottlen, Mathias Rauen, Pedro Gottlen, Nicolau Gottlen, Miguel Gottlen, Felipe Gottlen e José Gottlen Sobrinho.

Julgou firmes e valiosas a medição e legitimação feitas pelo juiz comissário dos municípios de Coritibaños e Campos Novos, de uns terrenos de campos, matos e fazendas denominados «S. Jacobs» situados a leste da freguesia de Santa Cecília do Rio Correntes, no dito município de Coritibaños, a requerimento de José Rauen, José Gottlen, Mathias Gottlen, Mathias Adão Gottlen, José Gottlen, Mathias Rauen, Pedro Gottlen, Nicolau Gottlen, Miguel Gottlen, Felipe Gottlen e José Gottlen Sobrinho, visto terem sido observadas as formalidades da lei n. 601 de 18 de Setembro de 1850, conforme os pareceres da Delegacia das Terras e do Procurador Fiscal do Thesouro, e, por isso, mando que, vencido o prazo legal do recurso, se passe o respectivo título aos possessores, que, na conformidade do despacho datado de 23 de Junho último, pagaram a multa de duzentos mil réis (200\$), como fizera certo com o documento que apresentaram a estes autos justo.

Palácio do Governo do Estado de Santa Catharina, 10 de Agosto de 1894.—Antônio Moreira Cesar, coro-  
nado governador.

Foi publicada a sentença supra, nesta Secretaria do Governo, nos dez dias do mês de Agosto de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

**EDITAIS****Administração dos Correios**

De ordem da Directoria Geral e em cumprimento ao disposto no art. 26º do regulamento de 10 de Abril do corrente anno, faz-se publico que, em 20 de Agosto proximo, serão postas em circulação as formulas de franquia a que se refere a descrição abaixo:

**SELOS**

Todos os novos sellos do Correio das taxas de 40 réis e 25 medem 0,026 x 0,021.

O centro de todos os sellos é formado de uma elipse de 0,041 X 0,015 circundada por uma fita onde se lê: «Estados Unidos do Brasil.»

O angulo direito superior é cortado obliquamente pela palavra—Correio—, impressa sobre um fundo branco.

O fundo, na parte superior do quadrilatero, é ornamentado, e a parte inferior é constituída por duas almofadas, traçadas horizontalmente e estendidas de cima para baixo.

Na parte inferior, em um círculo central, se lê, em algarismos, os valores de cada uma das taxas.

Nos sellos de \$10, \$100 e \$1000, a lá, do lado direito do algarismo, o valor escrito sobre uma pequena almofada traçada verticalmente e a azul esquerdo a palavra—Réis.

Nas demais taxas, de um e outro lado dos algarismos, se lê a palavra Réis— repetida.

Os sellos das taxas de dezenas de réis tem na elipse central uma vista da entrada da baía do Rio de Janeiro; esta vista, assim como o valor, são impressos em tinta azul escuro, para todos estes valores. O quadrilatero que forma o selo é impresso nas seguintes cores: para as de \$1000: laranja; para as de \$100: verde; para as de \$10: azul; para os de \$1000: bilhetes postais duplas: roxo.

Os sellos das taxas de centenas de réis tem na elipse central a effigie da Republica impressa em cor preta, excluindo os de \$1000 que têm o algarismo em tinta vermelha; os de 1000: laranja em cor preta.

O quadrilatero que forma o selo é impresso do modo seguinte: nos de \$100 (para cartas e cartas-bilhetes): vermelhas; nos de \$200: laranja; nos de \$300: verde-claro; nos de \$500: azul; e nos de \$700: roxo.

Os sellos das taxas de milhares de réis tem na elipse central a effigie de Mercurio, assim como os valores impressos em cor violeta e photographica, sendo esta para os de \$1000: azul; e que para os de \$4000: vermelha.

O quadrilatero nos sellos de \$1000 é impresso em cor verde, e nos de \$2000: azul.

**CARTAS-BILHETES**

As cartas-bilhetes de \$100 tem o selo igual aos já descritos desta taxa e são impressas em papel cartolina de cor cinzenta nas duas faces.

**BILHETES-POSTAS**

Os bilhetes-postas de \$100 (simples) são impressos em identico papel, de cor roxa na face impressa e no verso cinzento.

Os bilhetes de \$1000 (duplos) são impressos em papel amarelo na parte impressa e cinzento no verso.

**CINTAS**

As cintas representarão as taxas de \$20, \$40, \$60 e \$80 e serão de papel parlo claro, tendo em relevo uma effigie de mulher, symbolizando a Republica, circundada por uma faixa, contendo a seguinte inscrição—«República dos Estados Unidos do Brasil».

Na parte superior da fachada lê-se a palavra—Correio—e na inferior o valor em algarismo sobre a palavra.

A cota das fachadas é a seguinte: para as cintas de 20 réis—verde— para as de 40 réis—amarelo escuro— para as de 60 réis—chocolate— para as de 80 réis—coco clara.

**BONÉ-CARTAS**

As sobre-cartas (enveloppes) serão de papel branco e o tório e embala-  
ma de madeira igual ao das cintas.  
Nas sobre-cartas a cota das fachadas de embalagem será:—vermelha— para as de 100 réis,—chocolate— para as de 200 réis,—azul— para as de 300 réis.

Administración dos correios do Estado de Santa Catharina, em 3 de Agosto de 1894. O administrador, Domingos G. da S. Peixoto.

**CONSTITUIÇÃO DO ESTADO**—Ven-  
dem-se exemplares n'esta typogra-  
fia.

**Eleições estadual e federal**

DE 8 E 9 DE SETEMBRO

O presidente do Conselho Municipai faz publico que, de conformidade com o artigo 39 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, dividir o municipio em onze seções eleitoras, que se reunirão nos edifícios abaixo-declarados.

**DESTERRO**

1º Seção, Conselho Municipal;

2º Seção, Capitania do Porto;

3º Seção, teatro Alvaro de Carvalho;

4º Seção, Congresso estadual;

5º Seção, escola de Aprendizes Ma-

rinheiros;

6º Seção, Trindade, escola da sede

do distrito;

7º Seção, Lagôa, escola da sede do

distrito;

8º Seção, Ribeirao, escola da sede do

distrito;

9º Seção, S. Antonio, escola da sede

do distrito;

10º Seção, Rio Vermelho, escola da

sede do distrito;

11º Seção, Cannasvieiras, escola da

sede do distrito.

Conselho Municipal do Desterro, 9 de Agosto de 1894.—Affonso C. Li-  
cramento, presidente do Conselho Municipal.

O cidadão Coronel Governador do Estado determina que os possuidores das caderetas da Caixa Económica que ainda não apresentaram as mesmas caderetas ao gerente daquele estabelecimento, o facam no prazo de 20 dias, visto faltarem poucas para completar o numero das marcas no editorial de 21 de maio findo.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 7 de Agosto de 1894.—O director, Júlio Caetano Peixoto.

**ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS**

Em virtude de ordem do cidadão dr. director geral dos Correios, fico publico que fica marcado o prazo até 20 de Outubro do corrente anno, para o recolhimento de selos e mais formas de franquia de tempo do império, conforme o disposto no art. 33 do regulamento aprovado pelo decreto n. 1692 A de 10 de Abril deste anno, e que fôr o alludido prazo se rão tais sellos considerados nulos.

Administración dos Correios do Estado de Santa Catharina, 21 de Julho de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Peixoto.

O cidadão Jose de Araujo Coutinho, juiz de direito, 3º suplemente da cidade do Desterro, na forma da lei:

Faço saber aos que o presente edital viram, que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens pertencentes à finada Camilla Rosa de Jesus, natural d'este Estado, falecida n'esta cidade no dia 5 do corrente mês, sem testamento, no estado solteira, sem deixar herdeiros presentes; pelo que convido aos herdeiros sucessores da dita finada à viram se habilitar no prazo de trinta dias, e requerer o que for de bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente editorial, que será affixado no largo do costume e publicado pela imprensa.

Desterro, 8 de Agosto de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que escrevi.—Jose de Araujo Coutinho.

**GRANDE MARCENARIA****JOINVILLEENSE****BERNARDO BEMBA**

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobilias, offereço o mesmo ao respeitável publico.

Também serão effectuadas com promptidão e nitidez quaisquer encomendas concernentes à minha arte.

EM JOINVILLE

RHEUMATISMO — Volume de Radcliffe

**ANUNCIOS****Bom emprego de capital**

Vendem-se, á rua do Brigadeiro Bittencourt, duas boas casas, n. 24 e 30 e á praça General Fagundes, quatro casas pequenas n. 2, 4, 6 e 8 e seis quartinhos.

Para tratar na freguezia da SS. Trindade, com d. Amelia Fagundes.

**CLUB DOZE DE AGOSTO**

De ordem da directoria previno aos sis. socios e suas esposas, famílias que, domingo, 12 do corrente, efectuar-se-lhe-á uma partida familiar.

Os talões do corrente mezarão ingresso.

Provindo aos sis. socios, esposas e suas esposas, famílias que, amea da partida, haverá uma sessão Phonographio, principiando às 9 horas em ponto.

Desterro, 7 de Agosto de 1894.—O secretario, Alfredo J. da Silva.

O melhor dentífrico — Saponina Radcliffe

**BICHAS HAMBURGUEZAS**

Encontram-se bichas  
À Rua Tiradentes n. 5

JOÃO MACHADO COELHO

**COLLEGIO PERSEVERANCA**

As abaixo-assinadas directora e professora do collegio Perseveranca, participam ao publico que as anas do seu collegio acham-se abertas, funcionando á rua Nunes Machado n. 3, esquina da rua Tiradentes.

**Programma dos estudos**  
Portuguez, primeiras letras, Grammatica, Arithmetica, Geographia e Historia do Brasil, Liancez e trabalhos de agulha.

HORARIO  
Das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.  
MENSALIDADE

Alumnos de primeiras letras, 28 e os que cursarem as outras materias, \$3000.

Só serão aceitos alumnos do sexo masculino de 5 a 10 annos e do sexo feminino de qualquer idade.

Francisca de S. Cabral,  
Laura R. Ottoni.

-REPUBLICA-

# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

# COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Fabrica a vapor

### RUA TRAJANO N. 5

Antunes Alves & C. participam ao publico em geral, que em virtude da baixa de preço que teve o açucar deliberamos vendê-lo aos seguintes preços:

#### A varejo

Açucar refinado de 2º kilo	720
3º	640
Pernambuco, branco 1º kilo.	700
2º	6400
Crystallisado, kilo	7000

#### Por 15 kilos.

Açucar refinado de 2º	103500
3º	93300
Pernambuco, branco 1º	103000
2º	93000
Chrystalizado	105000

Desterro, 26 de Julho de 1894.

## BANCO UNIÃO DE S. PAULO

### CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres ..... 5%/  
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 meses ..... 7%/  
Descontos, taxas convencionaes.  
Realisa emprestimos por letras e em c/c garantida sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

#### Sacca sobre as seguintes preços:

RIONDE JAEIRO	PARANA
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.

O agente,

João Cândido Goulart - F.A. Paula Vianna

## Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Paletots de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

#### PARA LIQUIDAR

Preços baratíssimos

A' BRAZILEIRA

## OFFICINA

DE

## CHAPEOS DE SOL

12-Rua Trajano - 12

(R-1)

Concertos garantidos, com brevidade e preços razoaveis.

E. Nocetti.

## FÁBRICA DE CARIMBOS

DE

## Borracha vulcanizada

DE

## C. W. Boehm

JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc. etc.

Na livraria e papelaria de João Firmino encontram-se os seguintes livros, que serão vendidos por preços razoaveis, a pedido de uma pessoa que se retira desta Capital:

LIVROS

O CIPORAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser

puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece pacotes!!!

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

PARA A RUA JOÃO PINTO 5 A

SABÃO RAULIVEIRA

ESSENCE PARA TODOS OS USOS

EXCELENTE SABÃO : DIAZINHARIA, NEUTRALIZA CONTUSOES, DARTHEOS, EMPIGENS, FANOS, CAMPAS, ETC. ETC.

RHEUMATISMO, SARDAS, DOR DE CABEÇA, CHAGAS, ETC. ETC.

EXCELENTE SABÃO : DIAZINHARIA, NEUTRALIZA CONTUSOES, DARTHEOS, EMPIGENS, FANOS, CAMPAS, ETC. ETC.

RHEUMATISMO, SARDAS, DOR DE CABEÇA, CHAGAS, ETC. ETC.

EXCELENTE SABÃO : DIAZINHARIA, NEUTRALIZA CONTUSOES, DARTHEOS, EMPIGENS, FANOS, CAMPAS, ETC. ETC.

RHEUMATISMO, SARDAS, DOR DE CABEÇA, CHAGAS, ETC. ETC.

EXCELENTE SABÃO : DIAZINHARIA, NEUTRALIZA CONTUSOES, DARTHEOS, EMPIGENS, FANOS, CAMPAS, ETC. ETC.

RHEUMATISMO, SARDAS, DOR DE CABEÇA, CHAGAS, ETC. ETC.

EXCELENTE SABÃO : DIAZINHARIA, NEUTRALIZA CONTUSOES, DARTHEOS, EMPIGENS, FANOS, CAMPAS, ETC. ETC.

RHEUMATISMO, SARDAS, DOR DE CABEÇA, CHAGAS, ETC. ETC.

RHEUMATISMO, SARDAS, DOR DE CABEÇA,